JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.06.13 06:27:16 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 13 de junho de 2023 • Nº 1578 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

SENADO

Sabatina de Zanin é marcada para dia 21

O advogado Cristiano Zanin será sabatinado pelo Senado para o STF (Supremo Tribunal Federal) no próximo dia 21. A data foi anunciada ontem pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Indicado pelo presidente Lula (PT) para a vaga do ministro Ricardo Lewandowski, Zanin precisa do voto de, no mínimo, 41 dos 81 senadores. Antes de ter seu nome submetido ao plenário, o advogado será sabatinado pela CCJ da Casa. A votação é secreta. Zanin se encontrou nesta segunda com Pacheco e Alcolumbre na residência oficial do Senado, em Brasília. Após a visita, Pacheco publicou uma foto ao lado do advogado e afirmou que a votação no plenário será no mesmo dia da sabatina. PÁGINA 3

DITADURA

Ex-delegado é condenado por ocultação de cadáveres

A Justiça Federal em Campos dos Goytacazes (RJ) condenou o ex-delegado do Dops (Departamento de Ordem Política e Social) do ES, Cláudio Antônio Guerra a 7 anos de prisão em regime semiaberto, além de multa de R$ 10 mil, pelo crime de ocultação de cadáveres no período da ditadura. Guerra poderá recorrer em liberdade. Em 2014, o ex-delegado disse à CNV (Comissão Nacional da Verdade) ter recolhido os corpos de 12 militantes políticos. Os cadáveres foram retirados de centros de tortura, como a Casa da Morte, em Petrópolis, e do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna), e incinerados em fornos de uma usina de cana-de-açúcar em Campos. PÁGINA 3

MEIO AMBIENTE

Rio cria ISS para incentivar crédito de carbono

A cidade do Rio de Janeiro vai dar incentivos fiscais para empresas da cadeia de crédito de carbono se instalarem na capital. A Lei do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) Neutro, de autoria da prefeitura, foi sancionada ontem pelo prefeito Eduardo Paes, que estava acompanhado da secretária de Fazenda e Planejamento, Andrea Senko, e do secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões. Pelos cálculos da prefeitura, o fomento vai atingir R$ 60 milhões ao ano. O valor poderá ser abatido do ISS de compradores de créditos de carbono. Se considerar os dados de 2021, o total equivale a 1,2% do cerca de U$S 1 bilhão movimentado no mercado voluntário global de carbono. PÁGINA 4

QUEBRADEIRA

Luiza Trajano critica 'juros extorsivos' de Campos Neto

PT

A empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, pediu ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, um sinal de que os juros irão cair. O pedido foi feito durante evento do IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo), que também contou com a participação de líderes de empresas como Zara, Raia, Drogasil e Arcos Dourados (franquia do McDonald's). Campos Neto afirmou, aos empresários, que os juros futuros no Brasil têm tido queda relevante, abrindo espaço para um corte da Selic, a taxa básica de juros, mas não detalhou quando a redução poderia ocorrer. "A nossa realidade é diferente, o varejo puxa tudo, a indústria, a produção. Estamos tendo excesso de produto, as indústrias não têm onde colocar, nem sempre esse remédio amargo também resolveu a inflação. Já tivemos muito remédio amargo, se estou defendendo é pela pequena e média empresa. Queria pedir, por favor, para dar um sinal de (que vai) baixar esses juros", afirmou Trajano. A empresária reforçou que compreendia as explicações do presidente do BC, mas disse que a paciência dos brasileiros estava acabando. "Uma coisa é, dentro de uma sala, a gente pensar tecnicamente, acho muito bom, mas outra coisa é a realidade. Sem um sinal, não vamos aguentar, quantas lojas aqui já foram fechadas? Queria te pedir, em nome dos brasileiros, para dar um sinal -e não é de 0,25 ponto, precisamos de mais." PÁGINA 3

MERCOSUL

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Lula critica exigência ambiental da UE para assinar acordo

Durante declaração conjunta com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) criticou a exigência ambiental extra que europeus querem no acordo com o Mercosul e disse que a premissa das negociações não deve ser "desconfiança e sanção". Os dois se encontraram ontem por cerca de uma hora no Palácio do Planalto. "Expus à presidente Von der Leyen as preocupações do Brasil com o instrumento adicional ao acordo apresentado pela União Europeia em março deste ano, que amplia as obrigações do país e as torna objeto de sanções em caso de descumprimento. A premissa que deve existir entre parceiros estratégicos é a da confiança mútua e não de desconfiança e sanções", disse Lula. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,27% / 117.336,34 / 316,86 / Volume: R$ 28.984.325.894 / Negócios: 3.963.544

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
BRASKEM PNA N1	27.15	+6.01	+1.54
LOJAS RENNERON NM	22.82	+4.54	+0.99
ASSAI ON NM	13.720	+5.86	+0.760
BRASIL ON EDJ NM	49.47	3.62	+1.73
KLABIN S/A UNT N2	21.97	+3.29	+0.70

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
PETRORIO ON NM	33.14	–3.89	–1.34
SANTANDER BRUNT	29.82	–3.24	–1.00
SID NACIONALON	12.67	–2.69	–0.35
HAPVIDA ON NM	4.12	–2.83	–0.12
SLC AGRICOLAON NM	35.50	–2.74	–1.00

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.81	+1.75	+0.53
BRASIL ON EDJ NM	49.47	+3.62	+1.73
VALE ON NM	67.12	–1.81	–1.24
PETROBRAS ON N2	34.18	+1.27	+0.43
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.50	–1.08	–0.30

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.066,33	+0,56
NASDAQ Composite	13.461,921	+1,53
Euro STOXX 50	4.314,82	+0,62
CAC 40	7.250,35	+0,52
FTSE 100	7.570,69	+0,11
DAX 30	16.097,87	+0,93

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,84% (mai.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,23% (mai.)	Compra: 5,2751	Venda: 5,4551
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(03/05)	13,75%	0,36	até o dia 12/jun.	Compra: 4,8826	Venda: 4,8832
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(13/6)	0,68%	BM&F/grama	R$ 300,00	Compra: 4,8659	Venda: 4,8665
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2356	Venda: 5,2362	Compra: 4,8713	Venda: 5,0513

Economia

MERCADOS

Bovespa tem 7ª alta seguida com Petrobras e Braskem; dólar cai

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrou o sétimo pregão seguido de alta ontem, subindo 0,27% apoiada pela Petrobras e pelo Banco do Brasil, que ficaram entre as mais negociadas da sessão. Fortes ganhos da Braskem também auxiliaram o Ibovespa (Índice Bovespa), após a petroquímica ter recebido uma oferta de aquisição da Unipar Carbocloro.

Com isso, o Ibovespa fechou a 117.336 pontos, renovando novamente seu maior patamar do ano.

Já o dólar voltou a cair e fechou o dia no menor valor de 2023, a R$ 4,867, com investidores aguardando a próxima decisão do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) sobre os juros nos Estados Unidos.

Após a fala de Campos Neto, as taxas futuras de juros voltaram a cair. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 foram de 13,02% para 12,99%, enquanto os para 2025 caíram de 11,07% para 11,05%.

As projeções sobre crescimento, inflação e juros brasileiros também têm auxiliado a Bolsa, que registra ganhos em sequência nos últimos pregões.

A maior alta do dia foi da Braskem, com ganhos de 6,4%, após a Novonor, uma das maiores acionistas da petroquímica, ter divulgado no domingo que recebeu uma proposta de aquisição da Unipar Carbocloro.

De acordo com a companhia, a proposta prevê que a Unipar passará a deter 34% do controle da Braskem. Dados internos mostram que a oferta —de R$ 35 por ação— é superior em 40% à oferta apresentada pela Adnoc, estatal dos Emirados Árabes Unidos, e o fundo Apollo.

Nos termos do acordo proposto, a Novonor permaneceria com uma participação minoritária de 4% do total de ações de emissão da Braskem atualmente.

Ao lado da Novonor, a Petrobras também é uma das maiores acionistas da Braskem, com 36% dos papéis da empresa. A petroleira teve alta de 1,45% nas ações ordinárias e 1,84% nas preferenciais, impulsionando o Ibovespa mesmo em dia de queda do petróleo no exterior.

Além disso, o JPMorgan elevou a recomendação das ações da Petrobras, o que apoiou a empresa no pregão.

A Eletrobras teve alta de 1,68% nas ações ordinárias e 3,33% nas preferenciais, auxiliando a performance do Ibovespa nesta segunda.

O BB, porém, ficou na contramão do setor bancário nesta segunda. O Santander, o Itaú e o Bradesco tiveram quedas de 3,27%, 1,18%, e 0,77%, respectivamente, enquanto aguardam um julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) que envolve o pagamento de tributos federais por instituições financeiras. A votação está em 4 a 1 contra os bancos.

Pressionaram o Ibovespa, ainda, quedas da Vale (1,55%) e da PetroRio (3,85%), impactadas pelas quedas nos contratos futuros do minério de ferro e do petróleo no exterior.

Em Nova York, o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq subiram 0,56%, 0,93% e 1,53%, respectivamente.

BC/Focus

Mercado reduz previsão de inflação para 5,42%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - caiu de 5,69% para 5,42% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,04%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,9% e 3,88%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Nota

STF FORMA MAIORIA A FAVOR DA UNIÃO EM JULGAMENTO SOBRE CONTRIBUIÇÃO DE BANCOS

O STF formou maioria ontem a favor do governo em um julgamento bilionário que envolve a tributação de intermediação financeira no período de 2000 a 2014. O julgamento trata da cobrança das contribuições sociais PIS e Cofins, que incidem sobre o faturamento. Na ação, bancos e outras entidades do setor financeiro defendem a tese de que não sejam consideradas como faturamento nesse período suas receitas de intermediação financeira, como empréstimos e financiamentos.

QUEBRADEIRA

Luiza Trajano critica 'juros extorsivos' de Campos Neto

A empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, pediu ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, um sinal de que os juros irão cair.

O pedido foi feito durante evento do IDV (Instituto para o Desenvolvimento do Varejo), que também contou com a participação de líderes de empresas como Zara, Raia, Drogasil e Arcos Dourados (franquia do McDonald's).

Campos Neto afirmou, aos empresários, que os juros futuros no Brasil têm tido queda relevante, abrindo espaço para um corte da Selic, a taxa básica de juros, mas não detalhou quando a redução poderia ocorrer.

"A nossa realidade é diferente, o varejo puxa tudo, a indústria, a produção. Estamos tendo excesso de produto, as indústrias não têm onde colocar, nem sempre esse remédio amargo também resolveu a inflação. Já tivemos muito remédio amargo, se estou defendendo é pela pequena e média empresa. Queria pedir, por favor, para dar um sinal de (que vai) baixar esses juros", afirmou Trajano.

A empresária reforçou que compreendia as explicações do presidente do BC, mas disse que a paciência dos brasileiros estava acabando.

"Uma coisa é, dentro de uma sala, a gente pensar tecnicamente, acho muito bom, mas outra coisa é a realidade. Sem um sinal, não vamos aguentar, quantas lojas aqui já foram fechadas? Queria te pedir, em nome dos brasileiros, para dar um sinal -e não é de 0,25 ponto, precisamos de mais."

Campos Neto respondeu que deve voltar ao evento em um ano e que tem certeza de que a variação, olhando em retrospectiva, será positiva.

"Vai ter muita gente quebrada já", retrucou Trajano.

MERCOSUL

Acordo UE: Lula diz que premissa não deve ser 'desconfiança e sanção'

Durante declaração conjunta com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a exigência ambiental extra que europeus querem no acordo com o Mercosul e disse que a premissa das negociações não deve ser "desconfiança e sanção".

Os dois se encontraram ontem por cerca de uma hora no Palácio do Planalto.

"Expus à presidente Von der Leyen as preocupações do Brasil com o instrumento adicional ao acordo apresentado pela União Europeia em março deste ano, que amplia as obrigações do país e as torna objeto de sanções em caso de descumprimento. A premissa que deve existir entre parceiros estratégicos é a da confiança mútua e não de desconfiança e sanções", disse Lula.

"Em paralelo, a União Europeia aprovou leis próprias com efeitos extraterritoriais e que modificam o equilíbrio do acordo. Essas iniciativas representam restrições potenciais às exportações agrícolas e industriais do Brasil", completou.

O petista se referia à norma aprovada pelo Parlamento Europeu em abril que proíbe a venda no continente de produtos oriundos de desmatamento em florestas.

Há uma lista de produtos primários na lei: gado, madeira, soja, café, cacau, borracha e dendê. Qualquer outro produto que seja alimentado (no caso da soja, por exemplo) ou derivado dessas commodities também estão contemplados no texto, como couro, chocolate, móveis, carvão vegetal, produtos de papel impresso e derivados de óleo de palma.

AMERICANAS

Trio de bilionários pode ficar sem vender ação da empresa por três anos

O trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira, acionistas de referência da varejista Americanas, em recuperação judicial desde janeiro com dívidas declaradas de R$ 43 bilhões, avançaram em mais uma etapa para entrar em acordo com os bancos credores.

Os principais acionistas podem ficar sem vender ações da empresa por um período de três anos. A informação foi publicada pela agência Bloomberg e confirmada pela Folha de S.Paulo com fontes próximas às negociações.

No mercado de capitais, esse período de carência, em que sócios, gestores ou investidores não podem negociar ações da companhia, é conhecido como "lock-up". A ferramenta, que costuma ser empregada em IPOs (oferta pública inicial de ações), é uma maneira de proteger acionistas minoritários e garantir que atores com acesso a informações privilegiadas não obtenham vantagens em relação aos demais.

O lock-up já teria sido aceito pelo trio, mas ainda não foi batido o martelo sobre o período, segundo fontes próximas aos credores.

No caso específico da Americanas, em que os grandes bancos têm cerca de R$ 24 bilhões a receber, parte das dívidas será convertida em ações da varejista. Dessa forma, o lock-up garante que o trio de bilionários não deixará uma empresa em dificuldades nas mãos dos novos sócios.

Hoje a ação da Americanas vale pouco mais de R$ 1. Em 11 de janeiro, antes do escândalo do rombo contábil vir à tona, a ação valia R$ 12.

O trio de bilionários se comprometeu a aportar R$ 12 bilhões, como parte das negociações com credores, que agora estariam também exigindo esse período de lock-up para não correrem o risco de assistir a um esvaziamento do negócio por parte dos ex-controladores.

ANS

Consumidor pode ter dois reajustes do plano de saúde no mesmo ano

Clientes de planos de saúde individuais e familiares podem ter dois reajustes em 2023, caso seja o ano em que o convênio médico esteja autorizado a aplicar o aumento por faixa etária. Ontem a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) definiu em até 9,63% o percentual de reajuste anual permitido para esses convênios.

O reajuste anual é válido entre maio deste ano e abril de 2024 para os planos individuais e familiares contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à lei nº 9.656/98. A alta, que deve ser aplicada apenas no mês de aniversário, deve atingir 8 milhões de contratos. O índice não é válido planos coletivos empresariais ou por adesão (contratados por meio de sindicatos ou associações).

Segundo Leonardo Camiza Machado, sócio do Silveiro Advogados e membro da comissão especial do direito à saúde da OAB/RS (Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul), o aumento do convênio por mudança de faixa etária depende do tipo de contrato e de quando ele foi assinado.

A ANS explica que o reajuste por mudança na idade é válido para qualquer tipo de plano, inclusive os coletivos empresariais e por adesão.

Em nota, a ANS informa que a legislação que trata sobre o reajuste por faixa etária é válida para todos os tipos de plano de saúde, sejam individuais, familiares ou coletivos. Segundo a agência, esse tipo de reajuste, "previsto na legislação do setor, se justifica em razão da mudança do perfil de utilização dos serviços de saúde. [...] Caso os preços fossem formados para cada idade, os mais jovens teriam preços mais atrativos, enquanto os mais idosos poderiam ter preços muito elevados ou inviáveis."

Para quem tem plano de saúde com contrato celebrado antes de janeiro de 1999, a faixa etária depende do que está no contrato. Para os assinados até dezembro de 2003, há sete faixas etárias, que vão de zero a 17 anos, 18 a 30 anos, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69 e, por fim, 70 anos ou mais.

Contratos assinados a partir de 1º de janeiro de 2004 seguem as regras atuais da ANS, que considera dez faixas etárias nas quais é possível aplicar reajuste por idade, sendo que a última é aos 59 anos.

Giselle Tapai, especialista em direito do consumidor com foco em saúde e sócia do Tapai Advogados, afirma que, no ano em que houver a possibilidade de reajuste por faixa etária, o consumidor pode, sim, ter dois aumentos, mas há limitações, conforme normas da ANS.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 19º Tarde 16º Noite 95% 06:46 17:26 **OUTONO:** Nublado com garoa de manhã, chuva à tarde e à noite.

DITADURA

Juíza condena ex-delegado do Dops por 'ocultar cadáveres'

A Justiça Federal em Campos dos Goytacazes (RJ) condenou o ex-delegado do Dops (Departamento de Ordem Política e Social) do Espírito Santo Cláudio Antônio Guerra a sete anos de prisão em regime semiaberto, além de multa de R$ 10 mil, pelo crime de ocultação de cadáveres no período da ditadura.

A decisão é de quinta-feira passada, e Guerra poderá recorrer em liberdade.

Em 2014, o ex-delegado disse à CNV (Comissão Nacional da Verdade) ter recolhido os corpos de 12 militantes políticos. Os cadáveres foram retirados de centros de tortura, como a Casa da Morte, em Petrópolis (RJ), e do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna), e incinerados em fornos de uma usina de cana-de-açúcar em Campos dos Goytacazes, a 380 km do Rio de Janeiro.

A decisão da juíza federal Maria Isadora Tiveron Frizão, titular da 2ª Vara da Justiça Federal em Campos dos Goytacazes, ocorreu após denúncia movida pelo Ministério Público Federal do Rio de Janeiro, em 2019, contra o ex-delegado.

Os crimes associados a Guerra foram baseados em seus próprios relatos no livro autobiográfico "Memórias de Uma Guerra Suja" (2012) e em depoimentos à Comissão Nacional da Verdade, em 2014. Ele também foi tema de um documentário de 2017.

Responsável pela denúncia apresentada à Justiça Federal, o procurador da República Guilherme Garcia Virgílio, comemorou a sentença.

"O comportamento do réu se desviou da legalidade, afastando princípios que devem nortear o exercício da função pública por qualquer agente do Estado, sobretudo daquele no exercício de cargos em forças de segurança pública, a que se impõe o dever de proteção a direitos e garantias constitucionais da população."

A juíza aceitou os argumentos apresentados pela Procuradoria de que as leis de anistia vigentes seriam inaplicáveis ao caso de Guerra, porque a ocultação dos cadáveres são crimes sem solução, de natureza permanente e que, portanto, se estenderam além do período delimitado pela anistia --entre 1961 e 1979.

Os 12 militantes estão na lista de 136 pessoas consideradas desaparecidas pelo relatório final da CNV.

RUMO AO STF

Senado marca sabatina de Zanin para próximo dia 21

O advogado Cristiano Zanin será sabatinado pelo Senado para o STF (Supremo Tribunal Federal) no próximo dia 21.

A data foi anunciada ontem pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Indicado pelo presidente Lula (PT) para a vaga do ministro Ricardo Lewandowski, Zanin precisa do voto de, no mínimo, 41 dos 81 senadores. Antes de ter seu nome submetido ao plenário, o advogado será sabatinado pela CCJ da Casa. A votação é secreta.

Zanin se encontrou nesta segunda com Pacheco e Alcolumbre na residência oficial do Senado, em Brasília. Após a visita, Pacheco publicou uma foto ao lado do advogado e afirmou que a votação no plenário será no mesmo dia da sabatina.

Em nota à imprensa, Alcolumbre afirmou que a indicação será relatada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), vice-presidente do Senado e um dos principais aliados do governo Lula na Casa.

"Haveremos de fazer o relatório com base no histórico, na formação e naquilo que objetivamente o indicado tem demonstrado ao longo da sua experiência e vivência advocatícia", disse Veneziano após o anúncio. "Isso [a relatoria] é motivo, evidentemente, de alegria, de honra pela deferência."

IMUNIZANTE

Vacina para chikungunya teve quase 100% de eficácia contra a doença

Uma vacina contra a chikungunya beirou a eficácia completa na capacidade de gerar resposta do sistema imunológica contra a infecção. O imunizante também foi seguro, com efeitos colaterais de baixo risco. As conclusões são de uma pesquisa divulgada ontem na revista The Lancet.

O vírus que causa a chikungunya é transmitido pelo Aedes aegypti, mesmo mosquito transmissor da dengue e da zika. Febre, manchas avermelhadas, dores nas articulações e na cabeça são alguns dos sintomas da doença.

Por enquanto, não existe vacina contra a doença, mas estudos são feitos para averiguar se um modelo desenvolvido pela empresa Valneva pode ser eficaz no controle da enfermidade. De dose única, a vacina consiste em um vírus atenuado que não tem a capacidade de infectar as células. Segundo a farmacêutica, uma parte do genoma do patógeno foi deletada e, então, foi possível desenvolver o fármaco.

Os dados recém-divulgados no artigo científico são de uma dessas pesquisas. Assinada pela filial austríaca da Valneva, o levantamento foi realizado nos Estados Unidos, onde 3.644 pessoas começaram no estudo e chegaram até o fim da investigação. Entre elas, 362 passaram pela análise da resposta imune: 266 haviam recebido o imunizante, enquanto 96 acessaram o placebo.

No grupo daqueles com aplicação do imunizante, 263 tiveram o sistema imune induzido para produção de anticorpos neutralizantes contra o vírus após 28 dias da aplicação. O índice foi medido novamente 180 dias após o início da pesquisa, registrando uma taxa de 96% em continuar com o nível adequado na produção de anticorpos neutralizantes.

A pesquisa também divulgou detalhes sobre a segurança do fármaco. Cerca da metade dos participantes que tomaram a vacina apresentou efeito colateral com alguma relação ao fármaco. No grupo placebo, esse número foi de quase um terço. Mas a maioria dos problemas relatados foi simples: 1,5% daqueles do grupo da vacina tiveram algum sintoma mais sério, percentual que foi de 0,8% naqueles com acesso ao placebo.a

TROCA-TROCA

União Brasil quer reavaliar indicações e tirar Daniela Carneiro de ministério

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O ministro-chefe das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o partido União Brasil quer reavaliar as indicações da legenda para cargos do primeiro escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

"Está na pauta, o partido União Brasil vem apresentando o desejo de reformulação da representação de seus três ministros indicados. Isso é absolutamente natural, que um partido queira apresentar isso", disse Padilha, que é responsável pela coordenação política do governo, em declaração à imprensa no Palácio do Planalto.

Um pouco antes, Lula se reuniu com um grupo de ministros da coordenação política do governo, entre eles Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Paulo Pimenta (Secom), além do próprio Padilha e dos líderes do governo no Congresso Nacional.

O União Brasil, partido com uma das maiores bancadas na Câmara dos Deputados (59 parlamentares), indicou, durante o processo de montagem do governo, a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que está de saída da legenda, em meio a divergências internas. Além disso, o partido também indicou o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, próximo ao senador Davi Alcolumbre (União-AP), e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, que veio da base do partido na Câmara.

"Eu sempre digo, governo é igual a um rally. De vez em quando tem que trocar o motorista, tem que trocar um pneu. O que importa é estar no caminho certo, esse governo tem rumo", acrescentou Padilha, que não deu data para eventuais trocas na equipe de ministros do governo. Padilha ressaltou, no entanto, que decisões sobre mudanças de ministros é do presidente da República e que ele tem uma avaliação positiva do trabalho de seus ministros até aqui.

Nota

COLÉGIO NO RS CANCELA EVENTO COM FREI BETTO APÓS ABAIXO-ASSINADO DE PAIS DE ALUNOS

O Colégio São José, instituição de ensino privada localizada em Caxias do Sul (RS), cancelou um evento com o teólogo e escritor Frei Betto que ocorreria hoje após um abaixo-assinado realizado por um grupo de pais e responsáveis por alunos. Agora, a palestra será realizada na Universidade Caxias do Sul (RS), na mesma data, às 19h. Com mais de 2.700 signatários, o texto diz que as obras de Frei Betto são "totalmente contra os valores que acreditamos serem importantes e essenciais na educação de nossas crianças".. "A direita entrou em campo, fez esse manifesto e deram para trás", afirma Frei Betto à coluna. Ele ia ministrar uma palestra com o tema "Fomes do Brasil e Esperanças de Futuro" no auditório do Colégio São José, que tem capacidade para cerca de 650 pessoas. "Não é a primeira vez (que algo do tipo acontece). Já me agrediram em fila de autógrafo. Já estou acostumado. É um sinal positivo. Sempre digo que há pessoas que, se me elogiassem, eu me sentiria muito mal", segue o frade.

POLÍCIAS DO ESTADO

Tarcísio sanciona reajuste e anuncia pacote de melhorias

Após sanção de reajuste salarial desigual entre as carreiras policiais, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou um pacote de melhorias às polícias do estado. As medidas incluem ampliação do atendimento em saúde e novas contratações -a maioria dos projetos ainda precisa passar pelo Legislativo antes de sair do papel.

"A conquista da segurança pública vai se dar com várias ações, uma delas a valorização do corpo policial. A gente está falando aqui da dimensão financeira, do salário, mas nós temos outras dimensões para atuar", disse Freitas, anunciando reforma e modernização do Hospital da PM (Polícia Militar), na zona norte da capital. O custo da obra, segundo o governador, será de R$ 23 milhões -R$ 8 milhões de emendas federais e R$ 15 milhões do parlamento estadual.

Ainda no âmbito da saúde, o governo pretende enviar à assembleia um projeto de lei que prevê a contratação de profissionais temporários, incluindo oficiais médicos, enfermeiros e psicólogos para atendimento à PM. "Eu consigo aumentar muito a capilaridade, consigo atender todos os comandos de policiamento espalhados pelo território do estado de São Paulo, sem ônus para a previdência", disse o governador, citando profissionais em início de carreira como contratações preferenciais.

Os anúncios ocorreram durante cerimônia em que o governador sancionou reajuste salarial médio de 20,2% para servidores das polícias militar, civil e técnico-científica. Com percentuais que variam de 13% a 31%, dependendo da categoria e estágio da carreira, o projeto foi alvo de protestos e criou tensão entre as forças de segurança.

A Polícia Penal, com o segundo maior efetivo do estado, não foi contemplada pela lei, e servidores chegaram a realizar manifestações na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) durante a tramitação da proposta. Segundo a gestão Tarcísio, um novo projeto de lei será enviado ao Legislativo para regulamentar a carreira e valorizar os salários de policiais penais.

Outro projeto que deve ser enviado à assembleia prevê a ampliação do efetivo operacional da PM por meio da Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar), conhecida como "bico oficial". "O projeto aumenta os valores da Dejem, de maneira a compensar aquela perda do imposto de renda, para tornar a Dejem mais vantajosa com o objetivo de aumentar o efetivo", disse o governador.

O governo também anunciou a contratação de 126 papiloscopistas para a Polícia Técnico-científica e novos concursos públicos para as polícias civil e militar, com vagas para 5.400 soldados e 300 oficiais.

REVISÃO

MTST fará protesto contra Plano Diretor

O MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) fará uma manifestação contra a revisão do Plano Diretor de São Paulo. O protesto será realizado no próximo dia 20, em conjunto com movimentos de moradia, associações de bairro e coletivos que estão reunidos na Frente São Paulo pela Vida.

O grupo irá se concentrar a partir das 13h, na Praça da República. Para o movimento, o projeto de lei sobre o tema, que está em tramitação na Câmara, é um retrocesso para a capital paulista.

"A atual proposta de revisão do Plano Diretor acentua as desigualdades sociais em São Paulo já que atende unicamente o interesse econômico minoritário de um segmento da sociedade. A cidade vai se tornar ainda mais elitizada, o trânsito caótico e quem mais precisa vai continuar sem casa. Vamos para rua contra esse retrocesso", diz Débora Lima, coordenadora do MTST.

O texto do Plano Diretor foi apresentado pelo relator da proposta, o vereador Rodrigo Goulart (PSD), no último dia 23 e aprovado em primeiro turno na Câmara oito dias depois, em 31 de maio.

Agora, o projeto deve passar por um total de oito audiências públicas em menos de três semanas. A previsão é que a votação definitiva, em segundo turno, ocorra na tarde do dia 21 de junho.

A proposta tem sido criticada por urbanistas por abrir brechas para intensificar a verticalização da cidade, permitir a construção de mais vagas de garagem próximas a eixos de transporte coletivo e dar opções para que empreiteiras não paguem em dinheiro a taxa para construir acima do limite estabelecido.

A Câmara afirma que foram realizadas cerca de 50 audiências públicas e coletadas centenas de sugestões, embora o novo substitutivo tenha sido apresentado com mudanças substanciais.

Nota

GRUPO É PRESO POR MARCAR ENCONTRO PARA SEQUESTRAR JOVENS EM PARQUE DE SP

Um grupo foi detido no domingo passado por sequestrar dois jovens na zona oeste de São Paulo. Os suspeitos se passaram por mulheres em redes sociais e aplicativos de relacionamento para atrair as vítimas. Uma das vítimas informou à polícia que passou a conversar com uma mulher nas redes sociais e marcou de se encontrar com ela. O jovem pediu ao seu colega, de 25 anos, que o levasse até o ponto de encontro combinado, no Parque Anhanguera. No local, eles foram rendidos por três suspeitos. Um deles, armado, anunciou o assalto e os levou para um cativeiro, em uma região de mata. Um quarto homem ficou de tocaia. As vítimas tiveram pulseiras e um relógio roubado, além de um carro. Também foram levados os celulares dos rapazes, que foram obrigados a fornecer senhas dos aplicativos bancários. O grupo, composto por dois homens de 18 e 23 anos e dois adolescentes de 16 anos, foi detido por uma equipe da Polícia Militar que fazia patrulhamento na área. Os quatro homens abandonaram o local quando perceberam a chegada dos policiais. Dois deles foram abordados na rua Raul Pompeia; a outra dupla, na Avenida Euclides da Cunha. Na ação, os policiais encontraram os dois rapazes sequestrados, que reconheceram os suspeitos.

OUTONO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 27º 19º 85% 06:32 17:16

MEIO AMBIENTE

Cidade do Rio cria ISS Neutro para incentivar crédito de carbono

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A cidade do Rio de Janeiro vai dar incentivos fiscais para empresas da cadeia de crédito de carbono se instalarem na capital. A Lei do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) Neutro, de autoria da prefeitura, foi sancionada ontem pelo prefeito Eduardo Paes, que estava acompanhado da secretária de Fazenda e Planejamento, Andrea Senko, e do secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, Chicão Bulhões

Pelos cálculos da prefeitura, o fomento vai atingir R$ 60 milhões ao ano. O valor poderá ser abatido do ISS de compradores de créditos de carbono. Se considerar os dados de 2021, o total equivale a 1,2% do cerca de U$S 1 bilhão movimentado no mercado voluntário global de carbono.

Conforme a lei, a alíquota do ISS aplicado sobre as atividades de desenvolvimento e auditoria de projetos de créditos de carbono terá a redução de 5% para 2%. Estão incluídas também "as atividades de registro de créditos de carbono e de disponibilização de plataformas de transação de créditos de carbono".

A nova legislação tem caráter temporário e vai valer até o final de 2030. A eficiência e a efetividade dos benefícios concedidos serão avaliadas a cada ano, de acordo com critérios e metas anuais de desempenho.

Para a secretária de Fazenda, esta é mais uma das ações que reforçam a vocação do Rio de ser a capital verde do país. "Com a criação do ISS Neutro, nosso objetivo é incentivar a instalação do mercado de créditos de carbono na cidade do Rio e também que outras empresas estejam dispostas a neutralizar emissões de carbono", destacou.

Segundo Eduardo Paes, a prefeitura tem feito um esforço permanente em identificar as vocações naturais da cidade. "A gente busca identificar todos os setores da economia, quando a gente traz um Web Summit [considerado o maior evento de tecnologia do mundo], quando a gente tem legislação estimulando a inovação, porque nós entendemos que uma parte importante e significativa da inteligência brasileira está aqui no Rio de Janeiro, que tem uma enorme capacidade de inovar", disse durante a cerimônia.

Na visão dele, até o setor de óleo e gás pode se beneficiar da legislação do ISS Neutro. "Não tenho dúvida de que este é um setor que a cidade precisa estimular, precisa incentivar o Rio como a capital da energia", completou.

De acordo com o prefeito, o meio ambiente no Rio é um ativo econômico. "As pessoas e as empresas decidem morar e investir no Rio de Janeiro pelos seus ativos econômicos, ou decidem não morar e não investir se esses ativos não forem tratados de maneira adequada", disse.

A aplicação da Lei do ISS Neutro vai permitir o cumprimento das metas previstas no Plano Estratégico Rio 2021-2024. A previsão é que a medida também ajudará a atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ações Climáticas, de neutralização da emissão de gás carbônico – de 5% até 2024, de 20% até 2030, em relação a 2017, e ser carbono neutro até 2050.

O secretário Chicão Bulhões informou que a prefeitura vai divulgar em julho o edital com as regras de como as empresas podem solicitar a isenção.

"Nesses R$ 60 milhões a gente espera ter várias atividades e empresas de qualquer setor, seja de advocacia, de óleo e gás, qualquer atividade econômica, [para que ela] pague o ISS da cidade e vá a mercado fazer essa compra do crédito de carbono. Pode, apresentando os seus certificados junto às secretarias de Fazenda ou de Desenvolvimento Econômico, fazer o seu abatimento de até R$ 3 milhões", disse o secretário.

GUERRA

Junto a líder da UE, Lula pede menos ação armada na Ucrânia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu mais diplomacia e menos intervenção armada para solucionar guerras no mundo e comparou o conflito na Ucrânia a outros mais longos como os da Palestina e do Iêmen.

Ao lado da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, com quem se reuniu durante uma hora no Palácio do Planalto ontem, Lula criticou ainda, de maneira indireta, grandes potências ocidentais ao apontar uma suposta seletividade no combate às consequências das guerras.

"Precisamos de mais diplomacia e menos intervenções armadas na Ucrânia, na Palestina, no Iêmen. Os horrores da guerra e o sofrimento que ela provoca não podem ser tratados de forma seletiva. Os princípios basilares do direito internacional valem para todos", disse o presidente.

O Iêmen, um dos países mais pobres do mundo, vive há décadas uma guerra civil, que é largamente influenciada pelas grandes potências da região, que armam os diferentes lados do conflito. Os rebeldes houthis, que ocuparam a capital, são patrocinados por forças iranianas, enquanto a Arábia Saudita apoia o governo central do país.

A Palestina, por sua vez, disputa território com Israel desde a criação do Estado israelense em 1948. A população palestina passa por uma série de crises, já descritas por entidades de defesa de direitos humanos como uma espécie de apartheid liderado por Tel Aviv.

Lula também voltou a afirmar que a solução para a Guerra da Ucrânia não pode ser dar por ações militares --ele já criticou publicamente os Estados Unidos e a União Europeia ao afirmar que as potências estariam apenas prolongando o conflito ao apoiar Kiev por meio da entrega de armas e equipamentos bélicos.

"A volta da guerra ao coração da Europa reflete a complexidade dos desafios dos tempos em que vivemos. Lembrei à presidente Von der Leyen que o Brasil votou a favor de resoluções na ONU que condenaram a invasão da Ucrânia pela Rússia", disse. "Reiterei nosso empenho em busca da paz, evitando a escalada da guerra e do uso da força e seus riscos incalculáveis. Não há solução militar para esse conflito."

Von der Leyen, por sua vez, disse que o impacto do conflito vai "muito além de fronteiras". "O Brasil pode ajudar a combate essa guerra. Queremos paz duradoura, abrangente e justa. Discutimos a fórmula do (presidente da Ucrânia Volodimir) Zelenski para a paz. O Brasil terá papel importante a desempenhar como presidente do próximo G20 e pode contar com todo o nosso apoio", disse, em sua declaração no Planalto.

AOS 86 ANOS

Morre Silvio Berlusconi, um dos políticos mais controversos da Itália

O empresário e ex-premiê italiano Silvio Berlusconi morreu ontem, aos 86 anos, de leucemia. Uma das personalidades mais conhecidas e controversas do país, ele foi fundador do Força Itália, de centro-direita, um dos partidos que sustentam o governo de Giorgia Meloni, de ultradireita.

Berlusconi foi declarado morto às 9h30 no horário local (4h30 em Brasília). Ele estava internado desde sexta-feira passada no hospital San Raffaele, em Milão, por complicações relacionadas à leucemia mielomonocítica crônica, um tipo de câncer revelado em abril —na ocasião, o ex-premiê ficou 45 dias hospitalizado.

O funeral está previsto para acontecer amanhã no Duomo de Milão, com honras de Estado.

A entrada de Berlusconi na política, na metade da década de 90, significou uma nova fase do populismo na Europa no pós-Guerra Fria. Agora, a saída de cena do ex-primeiro-ministro acontece após seguidos escândalos e processos judiciais, em meio à ascensão da ultradireita no continente.

Além de feitos nas áreas da política, da comunicação e do futebol, o ex-premiê acumulou frases sexistas e racistas, fez da Itália um alvo de escárnio mundial com as festas "bunga-bunga" e virou réu em mais de 30 processos, de corrupção à prostituição infantil. Nos últimos meses, enquanto Meloni se esforçava para se alinhar à frente ocidental anti-Rússia, ele deixou escapar frases condescendentes ao presidente Vladimir Putin, a quem considerava um amigo.

Sua morte ocorreu após uma série de problemas de saúde nos últimos anos. Em abril, ele foi internado com uma infecção pulmonar decorrente da leucemia crônica. Em 2022, uma infecção urinária o levou ao hospital e, em 2020, foi internado por pneumonia, consequência da Covid. Em 2016, foi submetido a uma cirurgia cardíaca na válvula aórtica e, em 1997, um tumor maligno foi extraído da próstata. Antes de ser revelado que ele estava com leucemia, demonstrava fragilidade física, com dificuldade para andar.

Além da atual companheira, a deputada Marta Fascina, 33, ele deixa cinco filhos, de dois casamentos anteriores, 14 netos e uma bisneta. A primogênita, Marina, 57, é presidente do grupo Fininvest, que controla os negócios da família: emissoras de TV na Itália e em outros países europeus, editora de livros e periódicos e o clube de futebol Monza, que disputa a primeira divisão do Campeonato Italiano. Segundo a Forbes, a família Berlusconi é a quarta mais rica do país, com patrimônio de US$ 6,9 bilhões (R$ 33,7 bi).

Políticos e a imprensa locais definiram a morte de Berlusconi como o fim de uma era na política italiana. "Berlusconi foi um grande líder político que marcou a história de nossa República, influenciando paradigmas, usos e linguagens", disse em nota o presidente do país, Sergio Mattarella.

TREMA MICRATHA BLUME

Pesquisa da UFRJ identifica canabidiol em planta nativa

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificaram canabidiol (CBD) nos frutos e flores de uma espécie nativa brasileira, a Trema micrantha Blume. A descoberta levanta a possibilidade de uso legal da substância para fins medicinais, uma vez que as normas atuais do país proíbem plantio e uso de plantas das quais possam ser produzidas drogas alucinógenas. A espécie brasileira, ao contrário da Cannabis sativa (nome científico da maconha), não possui entre os componentes químicos o Tetrahidrocanabinol (THC), de efeito psicoativo.

A Cannabis tem uso medicinal e industrial autorizado em países como os Estados Unidos, Canadá e Portugal. Mas no Brasil, o Congresso ainda discute a liberação do cultivo da planta. Ações judiciais e medidas liminares têm garantido o cultivo da Cannabis ou a importação do canabidiol em casos isolados. No ano passado, uma resolução do Conselho Federal de Medicina determinou que os médicos só podem prescrever o CBD para o tratamento de epilepsias na infância e na adolescência.

A medida inclui especificamente a Síndrome de Dravet, a Síndrome de Lennox-Gastaut e a Esclerose Tuberosa.

Nota

BRIGAS E ACUSAÇÕES COLOCAM EM XEQUE GUARDA DE CRIANÇAS RESGATADAS NA COLÔMBIA

O destino dos irmãos indígenas resgatados após passarem quase 40 dias perdidos na floresta amazônica é incerto depois que uma briga familiar, denúncias de maus-tratos e críticas ao presidente Gustavo Petro lançaram dúvidas sobre a guarda das crianças. Após perderem a mãe no mesmo acidente aéreo que os deixou na floresta, a menina Lesly Jacobombaire Mucutuy, 13, e os irmãos Tien Noriel, 9, Soleiny, 5, e Cristin, 1, se recuperam em um hospital militar de Bogotá sob a tutela do governo, sem saber com quem devem ficar após o trauma. A questão veio a público depois que o pai das crianças e a família materna passaram a trocar acusações na imprensa, principalmente em frente à unidade, onde os irmãos ainda devem passar ao menos duas semanas internados recebendo alimentos leves, atendimento psicológico e cuidados tradicionais indígenas. Segundo o jornal El Tiempo, Manuel Miller Ranoque, que foi um dos rostos mais visíveis durante as buscas dos pequenos, é pai biológico apenas dos dois irmãos menores e padrasto dos dois maiores. Familiares da mãe, Magdalena Mucutuy, acusam Ranoque de maus-tratos contra ela e as crianças. Eles o denunciam inclusive por uma suposta tentativa de abuso sexual contra uma das crianças, o que ele nega. Segundo reportagem do portal Casa Macondo, compartilhada por Petro nas redes sociais, Lesly costumava se esconder no mato com os irmãos para fugir das agressões do padrasto, bêbado. O avô materno, Narciso Mucutuy, disse no hospital que Ranoque teria batido no pescoço de sua filha com um facão. Agora, ele pede que o Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar, responsável pelos direitos das crianças e adolescentes no país, conceda a guarda a ele e a sua esposa, Fátima, também voz ativa durante as buscas. Ranoque, porém, negou todas as acusações e disse que a família de sua ex-esposa quer tirar as crianças dele para obter benefícios econômicos.

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da MRS LOGÍSTICA S/A realizada às 10 horas do dia 11 de maio de 2023. **Local:** na sede social da Companhia localizada na Praia de Botafogo 228, sala 707, Botafogo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **Presença:** com a presença da maioria dos seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico João Mario Lourenço Filho, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Leite Barros, Marco Aurélio Brito Braga, Murilo Muller, Wendel Gomes da Silva, Julio Rosa Baptista. **Mesa:** Marcelo Leite Barros, Presidente. **Deliberações:** I - O Conselho aprovou, por unanimidade, o relatório das informações trimestrais da Companhia levantadas em 31 de março de 2023, o qual foi objeto de relatório de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmastsu Auditores Independentes Ltda. Certidão da JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2023/422739-7 – 30/05/2023. Certifico o arquivamento em 01/06/2023 e o registro sob o número: 00005508639 – Data: 01/06/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2023

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 36/2023 no dia 23/06/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de infra-estrutura de tecnologia da informação para o Projeto de difusão de dados sobre cardiologia e doenças cardiovasculares Material Permanente (**DESKTOP** e etc), Processo nº. 33409.002340/2022-55. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

MAGUS MARICÁ EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ: 22.161.009/0001-70

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em reais)

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	**440**	**1.185**
Caixa e equivalentes de caixa	440	1.185
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**8.623.389**	**8.623.487**
Investimentos	8.623.389	8.623.487
TOTAL DO ATIVO	**8.623.829**	**8.624.672**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2018**	**2017**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.623.829**	**8.624.672**
Capital social	8.677.100	8.677.100
Adiantamento P/Futuro Aumento de Capital	72.650	50.650
Prejuízo Acumulado	(141.157)	(118.315)
Outros Resultados Abrangentes	15.236	15.237
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.623.829**	**8.624.672**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
DESPESAS OPERACIONAIS	**(7.128)**	**(11.903)**
Serviço Prestado PJ	(5.496)	(10.753)
Despesas gerais	(1.632)	(1.150)
Impostos taxas e contribuições	(21)	(200)
Resultado antes dos efeitos financeiros	**(7.149)**	**(12.103)**
Resultado financeiro	**(595)**	**(583)**
Receitas/Despesas financeiras	(595)	(583)
Outras Receitas e Despesas	**(15.098)**	**(17.398)**
Resultado da Participação Societária	(15.098)	(17.398)
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	**(22.842)**	**(30.084)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em reais)

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(22.842)**	**(30.084)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício	**15.098**	**17.398**
Resultado das participações societárias	15.098	17.398
Prejuízo Ajustado	**(7.744)**	**(12.686)**
(=) Caixa proveniente das operações	**-**	**-**
(=) Caixa líquido resultante das atividades operacionais	**(7.744)**	**(12.686)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Ativos em controladas e coligadas		
Investimentos realizados–Oriba S/A	(15.000)	(35.000)
(=) Caixa líquido resultante das atividades de investimento	**(15.000)**	**(35.000)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.000	48.650
(=) Caixa líquido resultante das atividades de financiamento	**22.000**	**48.650**
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa (=)	(744)	964
Caixa e equivalentes de caixa – no início do ano	1.185	221
(=) Caixa e equivalentes de caixa – no final do ano	**440**	**1.185**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZO DO PERÍODO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**8.677.100**	**50.650**	**(118.315)**	**15.236**	**8.624.671**
Aumento do Capital Social	-				-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		22.000			22.000
Prejuízo do Período	-	-	(22.842)	-	(22.842)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**8.677.100**	**72.650**	**(141.157)**	**15.236**	**8.623.829**

Gustavo de Souza Agostini–CPF: 095.163.267-14–Diretor Presidente
Rafael Leitão Alves–CRC: RJ-112447/O-6–Contador